

Newsletter

Informação Semanal – 20-09 a 26-09-2021

As Newsletter do SIMA podem também ser consultadas no facebook em:
<https://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

Ovinos e Caprinos

CONJUNTURA SEMANAL - OVINOS

Na região Trás-os-Montes, nas áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta foi média e a procura média/baixa. Verificou-se uma procura fraca destes animais, os agentes económicos relataram situações de pouco consumo. Devido à diminuição do consumo houve menos transações. Constatou-se que houve quebra na procura de borregos. Nesta região as cotações não se alteraram.

Na região Beira Interior na área de mercado Castelo Branco a oferta foi média/baixa e a procura foi média/alta. A oferta de borregos foi baixa para uma forte procura. Na área de mercado Guarda, a oferta foi baixa e a procura foi média/baixa. Na área de mercado Cova da Beira a oferta foi média/baixa assim como a procura. A oferta de "borregos leves" foi suficiente para responder à procura. Nesta área de mercado, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de borrego < 12 kg, raça não especificada, diminuíram 0,25 €/kg Peso Vivo, devido à diminuição de procura. Exceto as referidas, os outros produtos nas três áreas de mercado não sofreram alteração de cotações.

Na região Beira Litoral, nas áreas de mercado Coimbra e Viseu a oferta foi quase nula, tal como, a procura. Na área de mercado de Coimbra, apesar da procura registou uma quebra. A oferta continuou escassa e suficiente para satisfazer o mercado. Na área de mercado Viseu a época de parições já se iniciou, mas os borregos estavam a crescer e os produtores faziam queijo. A oferta de animais de abate melhorou e era superior à procura. Tendência de descida de preços. Na área de mercado Viseu, a cotação mais frequente, de borrego < 12 kg, raça não especificada, diminuiu 0,50 €/kg Peso Vivo.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Ribatejo a oferta e a procura foram médias. O mercado estava equilibrado. Manutenção de cotações.

Na região Alentejo, nas áreas de mercado Évora e Elvas, a oferta e a procura, foram médias. Nas áreas de mercado, Alentejo Litoral, Estremoz e Alentejo Norte, a oferta foi média/baixa e a procura foi média. Na área de mercado de Beja a oferta foi média/baixa e a procura foi média/alta.

As alterações de cotações de borrego > 28 kg, raça não especificada, aumentaram, e em €/kg Peso Vivo, foram as seguintes:

- Alentejo Litoral: mínima e máxima 0,15 e mais frequente 0,20;
- Alentejo Norte: máxima e mais frequente 0,20;
- Beja: mínima e máxima 0,20 e mais frequente 0,55.

As alterações de cotações de borrego 13 a 21 kg, raça não especificada, aumentaram, e em €/kg Peso Vivo, foram as seguintes:

- Alentejo Norte: máxima 0,20;
- Beja: mínima 0,50, máxima 1,20 e mais frequente 0,70.

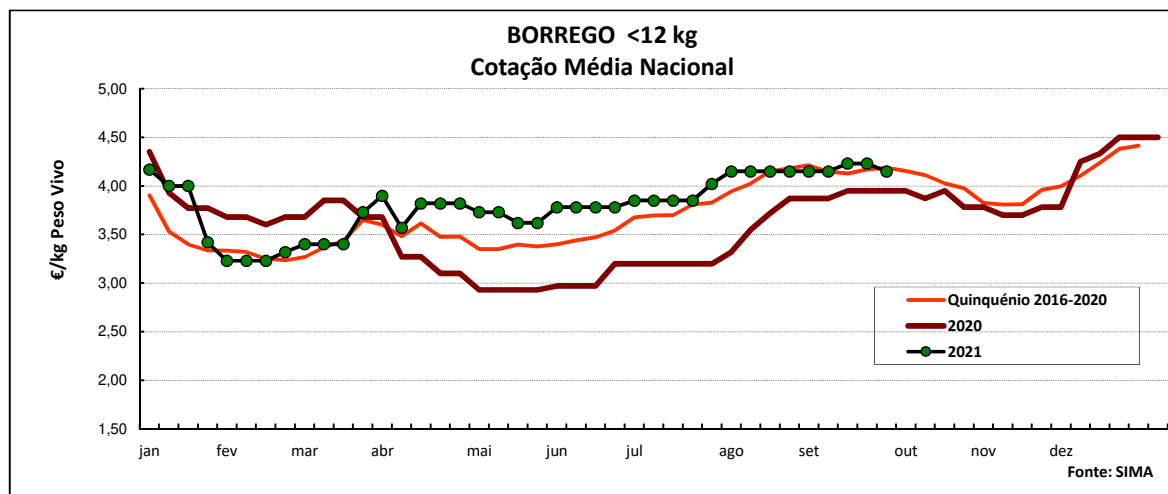
As alterações de cotações de borrego 22 a 28 kg, raça não especificada, aumentaram, e em €/kg Peso Vivo, foram as seguintes:

- Alentejo Litoral: mínima 0,50, máxima 0,20 e mais frequente 0,30;
- Alentejo Norte: máxima 0,10;
- Beja: mínima 0,50, máxima 0,70 e mais frequente 0,60.

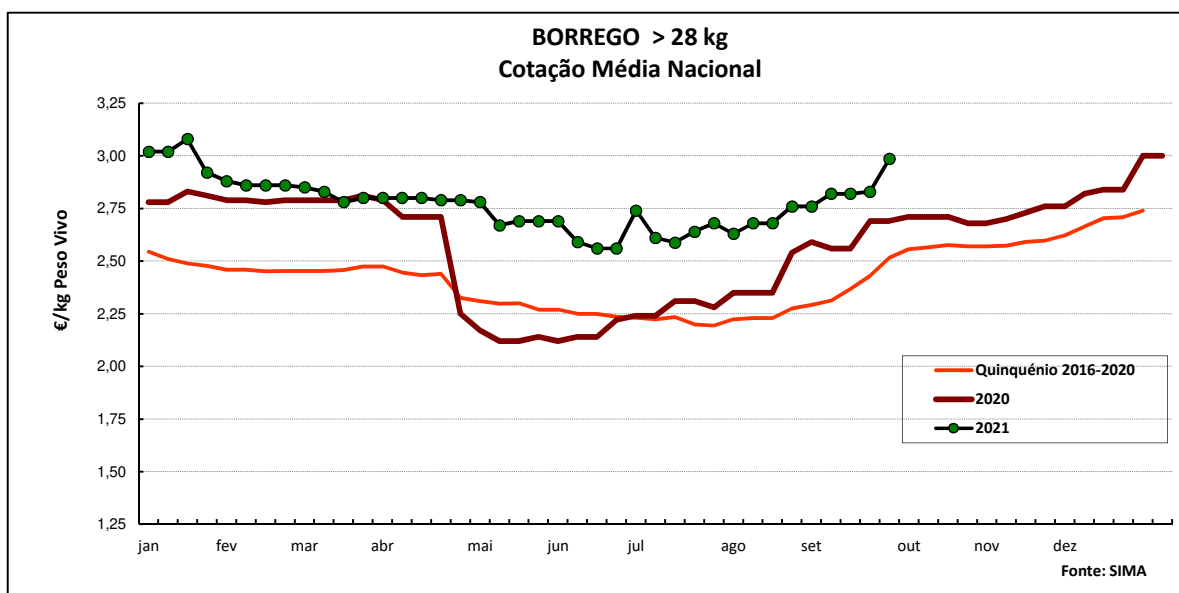
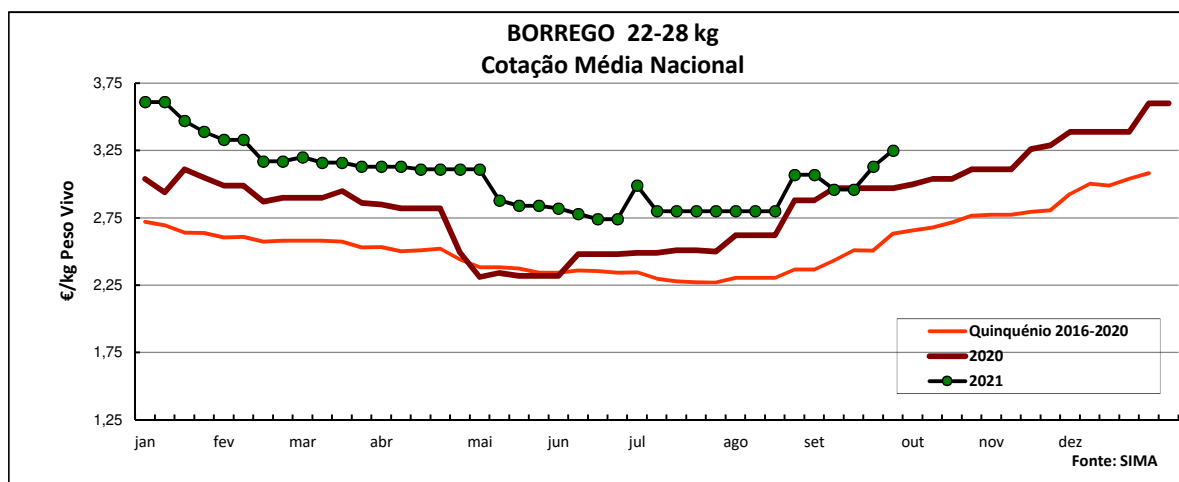
Na região, exceto as referidas, as cotações não se alteraram.

COTAÇÕES MÉDIAS NACIONAIS - SEMANAIS

PRODUTO	MÉDIA DA SEMANA	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	€/kg Peso Vivo	Semana Anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga do Quinquénio 2016-2020
Borrego < 12 kg	4,23	0,0	7,1	1,1
Borrego 22-28 kg	3,13	0,0	5,4	18,8
Borrego > 28 kg	2,83	0,0	5,1	12,4



Ovinos e Caprinos



COTAÇÕES MÉDIAS NACIONAIS - MENSAIS

Produto	setembro 2021 (€/kg Peso Vivo)	Variação Percentual		
		agosto 2021	setembro 2020	setembro Quinquénio 2016-2020
Borrego < 12 kg	4,15	0,0	5,9	-0,5
Borrego 22-28 kg	2,87	0,0	-2,9	15,2
Borrego > 28 kg	2,70	0,0	3,1	13,3

Ovinos e Caprinos

CONJUNTURA SEMANAL - CAPRINOS

Na Região Trás-os-Montes, nas áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta foi média e a procura média baixa. Verificou-se uma quebra por parte dos agentes económicos devido ao fraco consumo. Continuou a verificar-se quebra na procura no mercado interno. A procura por parte de países terceiros não teve qualquer alteração.

As cotavam mantiveram-se estáveis.

Na Região Beira Interior, na área de mercado Guarda, a oferta foi baixa e a procura foi média/baixa.

Na área de mercado, Cova da Beira a oferta foi média/baixa e a procura foi média. A oferta de "cabritos leves" continuou insuficiente para responder à procura e houve manutenção de cotações. Nos outros caprinos as transações conhecidas foram residuais e sem alteração de cotações.

Na área de mercado Sertã a oferta de "cabritos leves" permaneceu baixa e a procura aumentou. A oferta foi muito fraca para uma procura alta. As cotações, máxima e mais frequente, de cabrito, < 10 kg, de raça não especificada, desceram 0,50 €/kg Peso Vivo. Alguns produtores que possuem queijarias, disseram não ter dificuldade com o escoamento de queijo. Nos outros caprinos a procura foi muito fraca e sem alteração de cotações.

A cotação mais frequente média regional, de cabrito < 10 kg, diminuiu 0,17 €/kg Peso Vivo.

Nesta região, exceto as referidas houve manutenção de todas as cotações dos diferentes produtos de origem caprina.

Na região Beira Litoral na área de mercado Coimbra a oferta e a procura foram quase nulas. O mercado na semana em análise equilibrou. A pouca procura de cabrito e de cabra de refugio que havia caiu. A oferta foi escassa e suficiente para satisfazer o mercado. Os preços não registaram alterações. As cotações não registaram alterações.

Na área de mercado Viseu a oferta e a procura foram quase nulas. A oferta de cabritos foi escassa. A época de parições ainda não se iniciou. A procura embora fraca foi superior à oferta, o que fez com que os operadores tivessem de se deslocar a outras áreas de mercado para se abastecerem. Os valores de cotações continuaram em alta.

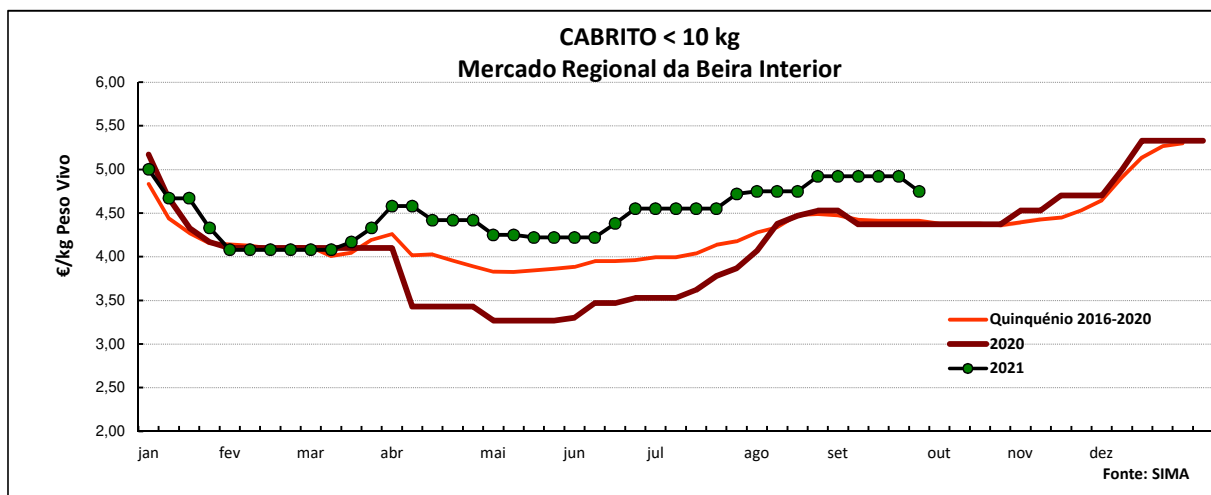
Na região Ribatejo e Oeste na área de Ribatejo a oferta e a procura foram médias, pelo que estavam equilibradas. Houve manutenção de cotações.

Na região Alentejo na área de mercado Alentejo Norte a oferta foi baixa e a procura foi média/baixa. Houve manutenção de cotações e o mercado esteve com pouco movimento.

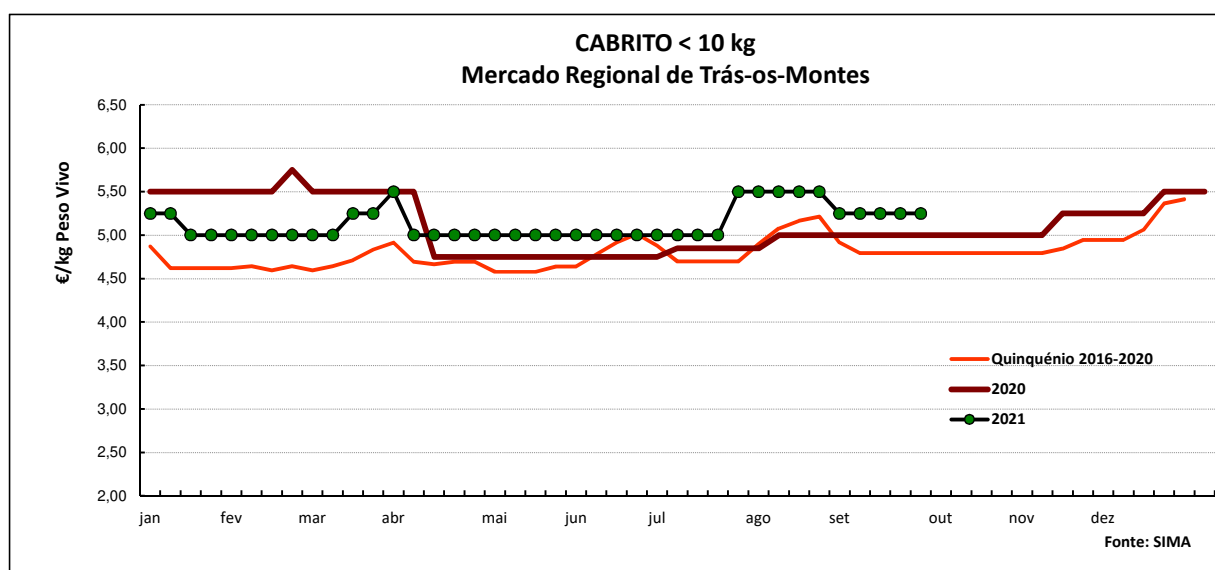
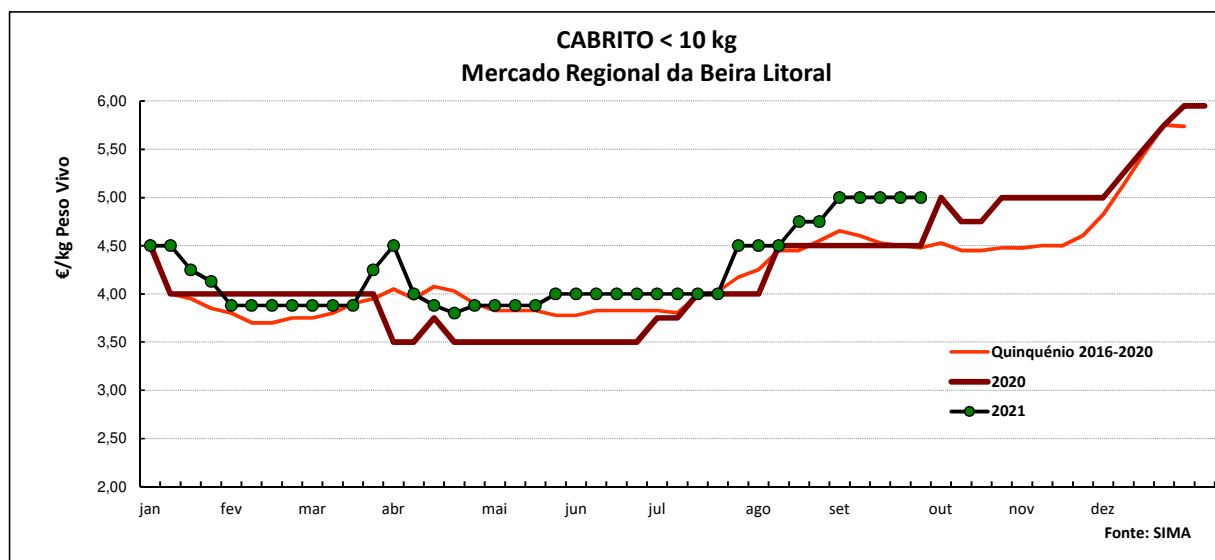
Na área de mercado Estremoz a oferta foi média/baixa e a procura foi média. Houve manutenção de cotações.

COTAÇÕES MÉDIAS REGIONAIS - SEMANAIS

Cabrito < 10 kg	MÉDIA SEMANAL	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	€/kg Peso Vivo	Semana Anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga do Quinquénio 2016-2020
Beira Interior	4,75	-3,5	7,7	7,7
Beira Litoral	5,00	0,0	11,7	11,7
Trás-os-Montes	5,25	0,0	9,5	9,5



Ovinos e Caprinos



COTAÇÕES MÉDIAS REGIONAIS - MENSAIS

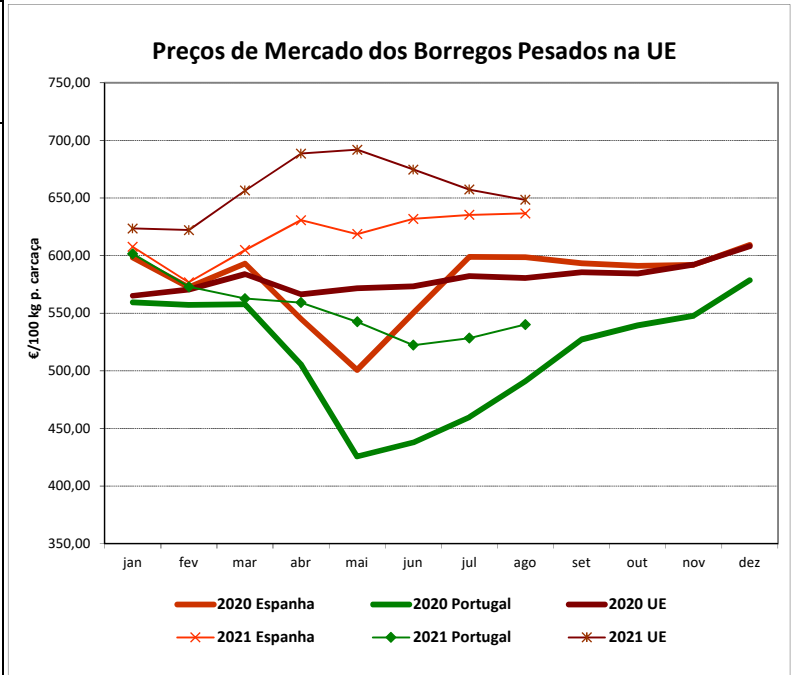
Cabrito < 10 kg	setembro 2021 (€/kg Peso Vivo)	Variação Percentual		
		agosto 2021	setembro 2020	setembro Quinquénio 2016-2020
Beira Interior	4,79	0,0	9,9	9,0
Beira Litoral	4,63	0,0	5,7	4,5
Trás-os-Montes	5,50	0,0	10,8	8,1

Ovinos e Caprinos

PREÇOS MÉDIOS DE MERCADO NA U.E.

1. BORREGOS PESADOS

PAÍS	€/100 kg Peso Carcaça		VAR.% Sem. Ant.
	SEMANA 38 20 a 26/09/2021	SEMANA 37 13 a 19/09/2021	
Bélgica	585,90	593,80	-1,3
Alemanha	723,08	753,45	-4,0
Estónia	c	c	-
Espanha	652,39	652,32	0,0
França	737,00	736,00	0,1
Croácia	758,62	753,71	0,7
Irlanda	595,76	588,26	1,3
Itália	495,00	479,00	3,3
Chipre	538,00	546,00	-1,5
Letónia	480,42	500,11	-3,9
Lituânia	477,36	c	-
Hungria	711,61	710,07	0,2
Países Baixos	594,24	592,12	0,4
Áustria	610,00	613,00	-0,5
Polónia	(*)	(*)	-
Portugal	552,33	563,67	-2,0
Roménia	311,11	288,85	7,7
Eslovénia	584,26	613,45	-4,8
Finlândia	470,06	463,74	1,4
Suécia	(*)	605,86	-
UE	655,06	655,53	-0,1



Nota: Em março de 2019 Portugal alterou a metodologia de cálculo do preço de borregos leves (passando a incluir todas as categorias de borregos com peso de carcaça inferior a 13 kg) e passou a comunicar o preço dd borregos pesados.

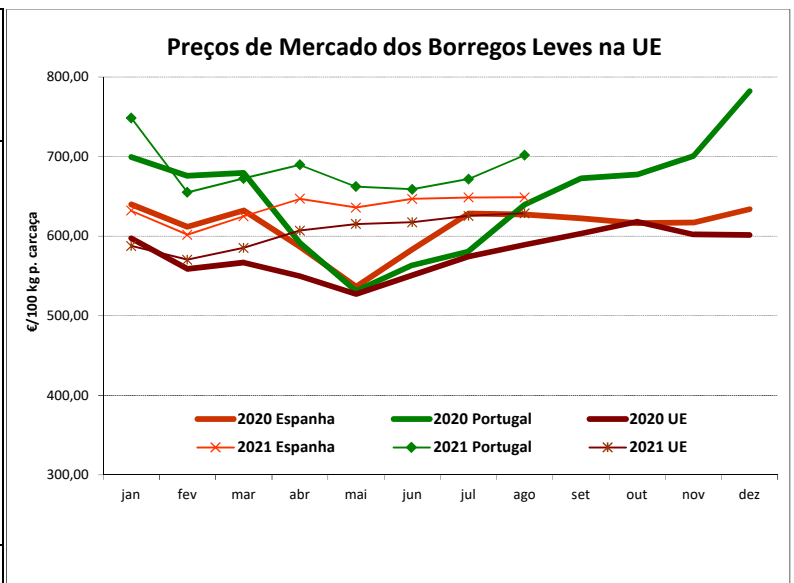
c: Confidencial

(*) Não disponível

Fonte: Comissão Europeia - Regulamento de Execução (UE) 2017/1185

2. BORREGOS LEVES

PAÍS	€/100 kg Peso Carcaça		VAR.% Sem. Ant.
	SEMANA 37 13 a 19/09/2021	SEMANA 37 13 a 19/09/2021	
Bulgária	717,60	716,89	0,1
Estónia	(*)	(*)	-
Grécia	(*)	(*)	-
Espanha	663,71	663,19	0,1
Croácia	796,00	820,12	-2,9
Itália	619,00	616,00	0,5
Letónia	454,58	430,48	5,6
Hungria	767,75	639,29	20,1
Polónia	(*)	(*)	-
Portugal	717,32	708,02	1,3
Roménia	310,71	267,63	16,1
Eslovénia	580,25	606,17	-4,3
Eslováquia	c	c	-
UE	648,72	647,70	0,2



c: Confidencial

(*) Não disponível

Fonte: Comissão Europeia - Regulamento de Execução (UE) 2017/1185

Ovinos e Caprinos

COMÉRCIO INTERNACIONAL - janeiro a julho

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		Var. %	Var. %
2021	2020	2021	2020	IMP 21/20	EXP 21/20

Cabeças

Outros Ovinos Vivos	162 256	89 324	362 278	293 074	81,6	23,6
Ovinos Rep.Raça Pura	454	4 602			-90,1	
Outros Caprinos Vivos	11 793	2 134	179	510	452,6	-64,9
Caprinos Rep.Raça Pura	1 098	457			140,3	

tonelada

Carne Ovino Congelada	638,7	841,0	472,7	161,9	-24,1	192,0
Carne Ovino Fresca/Refrig.	1 624,4	1 521,0	377,3	512,6	6,8	-26,4
Outros Ovinos Vivos	4 617,1	2 474,6	12 953,9	9 908,7	86,6	30,7
Ovinos Rep.Raça Pura	18,3	109,5			-83,3	
Miudezas Ovino/Cap.	26,3	18,0	201,2	71,2	46,6	182,7
Carne Caprino Congelada	334,0	533,2	53,8	7,3	-37,4	635,2
Carne Caprino Fres/Refrig.	534,2	523,6	2,5	1,2	2,0	102,3
Outros Caprinos Vivos	123,4	25,3	7,6	14,6	3800,0	-47,6
Caprinos Rep.Raça Pura	7,0	2,6			172,6	
TOTAL - Ovinos	6 924,8	4 964,1	14 005,1	10 654,4	39,5	31,4
TOTAL - Caprinos	998,5	1 084,7	63,9	23,1	-7,9	176,4

1 000 €

Carne Ovino Congelada	3 718,1	5 606,0	1 911,2	620,5	-33,7	208,0
Carne Ovino Fresca/Refrig.	8 952,6	8 557,1	1 249,6	1 869,6	4,6	-33,2
Outros Ovinos Vivos	12 231,4	6 818,4	49 351,0	34 805,5	79,4	41,8
Ovinos Rep.Raça Pura	104,6	337,5			-69,0	
Miudezas Ovino/Cap.	42,7	19,7	237,5	41,7	116,7	469,0
Carne Caprino Congelada	1 862,8	3 273,3	306,5	55,5	-43,1	452,0
Carne Caprino Fres/Refrig.	3 210,5	2 867,5	13,8	6,4	12,0	114,3
Outros Caprinos Vivos	520,5	89,7	6,3	17,4	479,9	-64,1
Caprinos Rep.Raça Pura	44,8	16,2			176,0	
TOTAL - Ovinos	25 049,4	21 338,7	52 749,3	37 337,3	17,4	41,3
TOTAL - Caprinos	5 638,5	6 246,8	326,5	79,4	-9,7	311,4

FONTE: INE (2021 - dados preliminares atualizados em 09 set 2021)

Ovinos e Caprinos

ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR (Base 2015)

(Continente)

	agosto 2021	julho 2021	agosto 2020	Var. % Mês ant.	Var. % Mês ano ant.
Ovinos e Caprinos	114,09	111,76	104,61	2,1	9,1

FONTE: BMAP de 09 set 2021-INE

ABATES APROVADOS PARA CONSUMO - janeiro a julho (*)

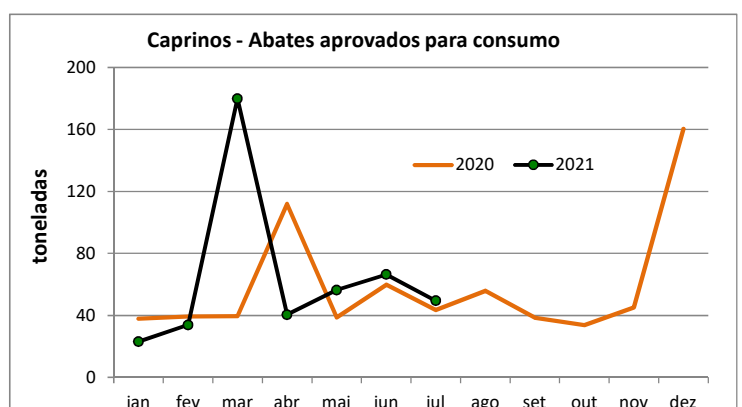
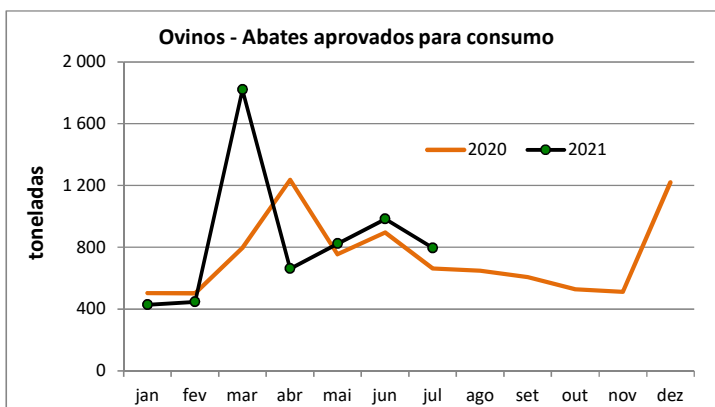
(Portugal)

	Cabeças		Peso (t)		Var. Cabeças (%)	Var. Peso (%)
	2021	2020	2021	2020	2021/2020	2021/2020
Borregos < 10 kg	102 968	93 663	687,9	631,1	9,9	9,0
Borregos > 10 kg	292 495	273 505	4 096,0	3 727,5	6,9	9,9
Adultos	54 870	46 429	1 175,6	997,9	18,2	17,8
TOTAL - Ovinos	450 333	413 597	5 960	5 356	8,9	11,3

Cabritos	54 185	43 106	316,7	256,1	25,7	23,7
Adultos	7 660	6 746	132,9	114,1	13,5	16,5
TOTAL - Caprinos	61 845	49 852	449,6	370,3	24,1	21,4

(*) Acumulado

FONTE: INE dados atualizados em 14 set 2021



Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar o site:
www.gpp.pt/index.php/sima/sima-2018
 O SIMA no Facebook - <http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

O conhecimento do mercado é a chave do sucesso!

O disponibiliza informação essencial para os empresários agrícolas e outros agentes tomarem as melhores decisões

Coordenação Central

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Direção de Serviços de Estatística

Divisão de Estatística

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS

Praça do Comércio

1149-010 LISBOA

Tel: 213 234 600

Fax: 213 234 603

E-mail: sima@gpp.pt